



COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ

Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
Curitiba-PR, CEP 80060-900
- <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Despacho - SEI

Processo nº 23759.006312/2024-45

Interessado: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPR

O Gerente de Atenção à Saúde interino do Complexo Hospital de Clínicas da UFPR, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, em especial a disposta no art. 1º da Portaria - SEI nº 243, de 04 de março de 2024 informa:

1. Ciente do que consta no Memorando nº 81/2023/UFPR/R/CPA (36744053), em que é solicitada a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional 2023.

2. Apresento abaixo a análise realizada por esta Gerência:

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR¹**

Nome da Gerência, Setor ou Unidade
Gerência de Atenção à Saúde

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise
Luiz Renato Carazzai

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados
<p>De maneira geral, observa-se a avaliação positiva das atividades sob responsabilidade da Gerência de Atenção à Saúde, mesmo contando com uma amostra pequena de técnicos administrativos e docentes.</p> <p>Esta gerência, juntamente com as divisões, setores e unidades subordinadas tem envidado esforços constantes em busca da excelência no cuidado; segurança e satisfação do paciente e boas condições de trabalho aos servidores/empregados/alunos e docentes.</p>

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados

- a) Coordenação do Grupo de trabalho, juntamente com a Unidade de Vigilância em Saúde para diminuir as infecções relacionadas à assistência das cirurgias cardíacas, realizando nove reuniões com as unidades responsáveis e atingindo o objetivo proposto, sendo que atualmente não há infecções relacionadas às cirurgias cardíacas. Foi criado um modelo de plano de ação, atualmente utilizado para a redução de infecções em neurocirurgia e em obstetrícia.
- b) Parametrização das atividades das chefias de divisão, setor e unidade. Foram realizadas nove reuniões para discussão, identificação e definição das responsabilidades, o que se mostrou bastante produtivo e formalizou a grande quantidade de atividades que desenvolvidas pelas chefias subordinadas à GAS.
- c) Em continuidade à implementação da Gestão de Altas Hospitalar, projeto pioneiro e inovador desenvolvido por esta gerência a partir do ano de 2018, a GAS iniciou a implantação da Gestão de Altas Ambulatorial, inicialmente com a participação das especialidades de Pneumologia, Neurologia, Reumatologia e o Ambulatório de Procedimentos de Enfermagem. Igualmente a Gestão de altas, é um projeto de pesquisa de intervenção em fase de implementação. Tal ação se deve, especificamente para tentar, 1) minimizar os efeitos, a longo prazo, da vinculação “permanente” de pacientes ao CHC, comprometendo o acesso e a continuidade de atenção de novos pacientes, 2) corresponsabilizar os atores implicados na assistência, incluindo o paciente, 3) otimizar o cuidado em rede de forma a rentabilizar para o CHC apenas os pacientes de cuidados terciários ou secundários com interesse no ensino/pactuados/para aquisição de habilidades.
- d) Elaboração, implementação e finalização do Plano de Diretor Estratégico (PDE) 2021-2023 tendo sucesso em 75% das atividades propostas. Mantém a atuação na elaboração do PDE 2024-2026 e tem pretensão de aumentar as metas atingidas por meio de colaboração intersetorial e ação direta com as unidades subordinadas à GAS.
- e) Atuação em processos judiciais globais de forma permanente com ações relacionadas a processos de trabalho de servidores/empregados públicos.
- f) Atuação na abertura de leitos, oferta de exames e atividades que representam a assistência perante a contratualização bem como o acompanhamento da prestação de contas junto ao Gestor local.
- g) Atuação na manutenção das certificações e estudos de viabilidade para novas habilitações.
- h) Preenchimento da Norma SEI nº 01/2022 para garantir a criação e ampliação de exames e leitos. No ano de 2023 foi aplicada nas especialidades de cirurgia (13º), nefrologia – hemodiálise, neurologia e no processo Transexualizador –modalidade hospitalar.
- i) Projeto “Integrar” para novos servidores/empregados da área assistencial, em

que estes são acompanhados na Unidade Referenciada por cinco a sete dias, conhecendo os fluxos de trabalho, os sistemas e a estrutura do hospital.

j) Projeto “Vivencias” ligado as atividades de capacitação e criação de protocolos conjuntos da Especialidade de Saúde da Mulher com a atenção primária, tem uma reunião mensal de capacitação conjunta CHC/SMS/SESA.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

1. Formulário adaptado ao CHC a partir do modelo indicado pela Comissão Própria de Avaliação.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

DR. LUIZ RENATO CARAZZAI

Gerente de Atenção à Saúde Interino do Complexo Hospital de Clínicas
da Universidade Federal do Paraná/ EBSEH



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Renato Carazzai, Gerente, Substituto(a)**, em 08/03/2024, às 14:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37156738** e o código CRC **211066B5**.

Referência: Processo nº 23759.006312/2024-45 SEI nº 37156738

COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
 Curitiba-PR, CEP 80060-900
 - http://chc-ufpr.ebserh.gov.br

Despacho - SEI

Processo nº 23759.006312/2024-45

Interessado: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPR

Assunto: **Análise dos Resultados da Autoavaliação Institucional 2023.**

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR¹

Nome da Gerência, Setor ou Unidade

Gerência de Ensino e Pesquisa

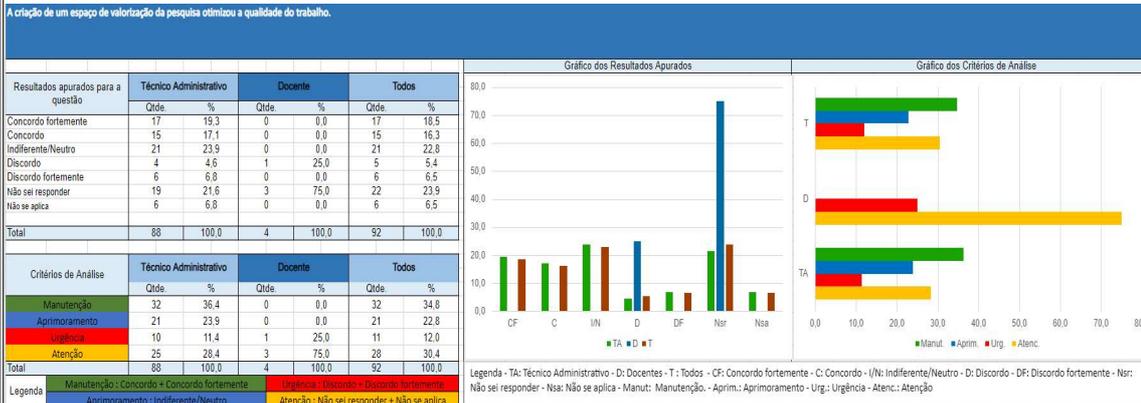
Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise

Jorge Vinícius Cestari Felix

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Nos ativemos a reportar a análise dos aspectos relacionados ao ensino e à pesquisa, nas diferentes categorias avaliadas. É possível observar que de maneira geral, avalia-se que o CHC cumpre sua missão obtendo boas respostas na categoria "missão" e em especial sendo reconhecido por todos como importante campo de desenvolvimento de pesquisas na área da saúde e de estágio para profissionais da área da saúde e ainda a multiprofissionalidade da formação dos profissionais e a qualidade do atendimento. Registra-se que parte significativa desses atendimentos é realizado por docentes, residentes e até mesmo discentes de graduação devidamente supervisionados. Com relação a infraestrutura para o ensino e pesquisa, observamos respostas predominantemente positivas em relação a melhoria das salas de aula e auditórios, mas indicando certa dificuldade na disponibilidade de agendamento das mesmas. Registra-se dados extremamente positivos em relação a melhoria da estrutura das salas 1,2,3,4 (Anexo E) e do auditório 7º andar (Anexo B). Em relação a nova estrutura de pesquisa, observa-se avaliação negativa especificamente por parte dos docentes e com respostas "não sei responder" pelos técnicos administrativos. É preciso considerar que o questionário como um todo foi respondido por apenas 6 docentes, tendo itens respondidos por apenas 2 docentes, enquanto que nesse item em específico, relacionado ao espaço de pesquisa, apenas 04 docentes responderam, conforme abaixo:



Assim é necessário considerar que não houve a obtenção de uma amostra de docentes representativa da população, considerando uma população de 300 docentes que realizam atividades de ensino e/ou pesquisa no CHC-UFPR e portanto os resultados observados em todos os itens respondidos pelos mesmos, quer sejam resultados favoráveis ou desfavoráveis, devem ser analisados com cautela.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados

Há uma avaliação já realizada para a melhor integração ensino-serviço e em especial iremos implementar ações de melhoria para o agendamento e a melhor disponibilização e utilização dos espaços de ensino.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

1. Formulário adaptado ao CHC a partir do modelo indicado pela Comissão Própria de Avaliação.



Documento assinado eletronicamente por **Jorge Vinicius Cestari Felix**, **Gerente**, em 08/03/2024, às 10:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37193066** e o código CRC **5E0F1234**.

Referência: Processo nº 23759.006312/2024-45 SEI nº 37193066



COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
Curitiba-PR, CEP 80060-900
- <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Despacho - SEI

Processo nº 23759.006312/2024-45

Interessado: Comissão Própria de Avaliação (UFPR/R/CPA)

À Superintendência,

Assunto: **Análise dos Resultados da Autoavaliação Institucional 2023.**

1. Em resposta ao Memorando nº 81/2023/UFPR/R/CPA (36744053) e Despacho - SEI SUP/CHC-UFPR (36873649), em que é solicitado a análise dos resultados da Auto avaliação Institucional 2023.
2. Encaminho análise crítica dos resultados pertinentes às divisões, setores e unidades subordinados à gerência administrativa.

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR¹**

Nome da Gerência, Setor ou Unidade

Gerência Administrativa
Divisão de Gestão de Pessoas
Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar
Setor de Hotelaria Hospitalar
Setor de Infraestrutura Física
Setor de Engenharia Clínica
Unidade de Serviços Gerais

Atenção! Desejável no máximo 100 caracteres

Responsáveis pela análise

Prof. Dr. Railson Henneberg - Gerente Administrativo
Jaqueline Dias do Nascimento Selleti - Chefe da DIVGP
Wagner César Zattoni Junior - Chefe da DLIH

Wilson Venzel Messias - Chefe da STHH e equipe do Setor e Unidade de Hospitalidade

Ricardo da Silveira Mendes - Chefe do SIF

Andre Felipe Brescovici Nunes - Chefe do STEC

Gilson Carlos Cescato - Chefe da USG

Atenção! Desejável no máximo 1500 caracteres

Análise resumida da leitura dos resultados

Em atenção à área de Gestão de Pessoas, a maioria dos resultados demonstra suficiência quanto a necessidade de manutenção das ações de capacitação e treinamento nas áreas assistenciais e administrativas. Os servidores percebem que a gestão está aberta a sugestões de capacitação pelos profissionais quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento de Competências. Os procedimentos de controle de frequência e acesso ao hospital foram avaliados como adequados, contribuindo para a eficiência desses processos.

Sobre as atividades sob responsabilidade da DLIH, observa-se a avaliação positiva (gráficos com barras de manutenção). Percebeu-se que ao excluir as respostas de atenção (Não sei responder / Não se aplica), em quase 100% dos casos envolvendo infraestrutura física e logística, a avaliação foi significativamente positiva. Entretanto existe pontos de atenção em relação ao ruído no ambiente de trabalho que carece de uma maior investigação.

Em relação as atividades sob responsabilidade do Setor de Infraestrutura Física, de maneira geral, observa-se a avaliação positiva. O Setor de Infraestrutura Física em colaboração com suas unidades subordinadas e equipes de profissionais terceirizados, tem mantido esforços contínuos na busca pela excelência na prestação dos serviços terceirizados. O foco primordial dessas iniciativas é assegurar a segurança e a satisfação dos pacientes, bem como proporcionar boas condições de trabalho para servidores, empregados, alunos e docentes. Além disso, o SIF busca o atendimento a todas as normas técnicas desde a elaboração dos estudos e projetos até a execução das obras, de forma a atender o público alvo e buscando a melhoria na rotina e funcionamento dos diversos locais do CHC-UFPR.

De maneira geral, observa-se a avaliação positiva das atividades sob responsabilidade do Setor de Hotelaria Hospitalar. Este Setor, juntamente com as Unidades subordinadas e equipes de profissionais terceirizados tem envidado esforços constantes em busca da excelência na prestação dos serviços terceirizados visando a segurança e satisfação do paciente e boas condições de trabalho aos servidores/empregados/alunos e docentes.

Em relação ao Setor de Engenharia Clínica, de modo geral, observa-se a avaliação positiva das atividades sob responsabilidade deste setor.

Em atenção à área da Unidade de Serviços Gerais os resultados demonstram a necessidade de manutenção das ações ora sendo tomadas, a saber: melhoria na gestão/fiscalização dos contratos sob responsabilidade da USG.

Atenção! Desejável no máximo 12.000 caracteres

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados

Em resposta à solicitação de transparência nos processos de movimentação interna, informamos que foi publicada a Norma - SEI nº 3/2023/SUP/CHC-UFPR-EBSER que estabelece critérios e procedimentos a serem adotados para o remanejamento interno, no âmbito do Complexo do Hospital de Clínicas da UFPR/EBSERH, abrangendo Servidores Técnico-Administrativos com

vínculo UFPR e Empregados Públicos com vínculo EBSEH. Além disso, estamos em fase de desenvolvimento de um software de gestão de fila de movimentação, em parceria com o SETISD.

Relacionado às ações que envolvem a DLIH, suspeita-se que a insatisfação com ruídos no ambiente de trabalho seja decorrente das reformas para melhorias da infraestrutura do hospital. Em caso afirmativo, atenua-se o resultado por se tratar de pontos localizados e com tempo determinado para findar. Entretanto, em todo o período de execução das obras, busca-se o atendimento de todas as normas técnicas, incluindo seu isolamento da melhor maneira possível. Para todo o restante do universo avaliado, esta Divisão vai manter os esforços constantes em busca da excelência na prestação dos serviços visando a segurança e satisfação do paciente e boas condições de trabalho aos servidores/empregados/alunos e docentes, conforme já constatado nos resultados.

No que se refere ao Setor de Infraestrutura Física, ao analisar os dados e gráficos observa-se que em grande parte das respostas tem-se a Atenção (Não sei responder + Não se aplica). Considerando a especificidade das perguntas, torna-se desafiador avaliar o impacto das reformas para o público pesquisado. Apenas os funcionários envolvidos diretamente com os locais apresentados seriam capazes de fazer tal avaliação. No entanto, de maneira geral, obtivemos bons resultados para os questionamentos, e será mantido esforços contínuos na busca pela excelência na prestação dos serviços terceirizados.

No que diz respeito ao Setor de Hotelaria Hospitalar e suas unidades subordinadas, estamos intensificando os treinamentos com as equipes terceirizadas, especialmente em relação à higiene hospitalar para garantir a correta higienização dos ambientes, com foco na segurança dos pacientes. Além disso, estamos reforçando a fiscalização técnica in loco para avaliar a qualidade dos serviços prestados. Devido à pandemia de COVID-19 em 2020, o treinamento sobre gestão de resíduos hospitalares foi transferido para uma modalidade online. No entanto, apesar do acesso à plataforma, o resultado prático não tem sido efetivo. Portanto, em reunião da Comissão e Gerenciamento de Resíduos, foi decidido que o treinamento voltará a ser presencial e in loco em 2024, além da realização de outras campanhas institucionais.

Pelo Setor de Engenharia Clínica, dos questionamentos apontados, foi identificado um com ligação com o STEC: "o investimento em exames por imagem no parque tecnológico impactou positivamente o serviço." Neste caso, a avaliação foi positiva e mostra que os investimentos foram assertivos.

Em relação à "Pergunta Aberta" sobre o fornecimento de linha de telefonia móvel, informamos que atualmente não existem processos pendentes para tal solicitação. Basta à Unidade requisitante solicitar via SEI, com o de acordo da respectiva Gerência, que o equipamento será fornecido.

Atenção! Desejável no máximo 10.000 caracteres

1. Formulário adaptado ao CHC a partir do modelo indicado pela Comissão Própria de Avaliação.



Documento assinado eletronicamente por **Railson Henneberg, Gerente**, em 15/03/2024, às 10:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37350622** e o código CRC **86FC404C**.

Referência: Processo nº 23759.006312/2024-45 SEI nº 37350622



COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
PARANÁ

Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
Curitiba-PR, CEP 80060-900
- <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Despacho - SEI

Processo nº 23759.006312/2024-45

Interessado: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPR

Prezados

1. Ciente do que consta no Memorando nº 81/2023/UFPR/R/CPA (36744053), em que é solicitada a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional 2023.

2. Apresento abaixo a análise realizada por este Setor:

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR¹**

Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital

Responsáveis pela análise

Rafael Henrique Gusso Rosado

Análise resumida da leitura dos resultados

De maneira geral, observa-se a avaliação positiva das atividades sob responsabilidade do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital.

Destaca-se a avaliação positiva no que diz respeito às condições de funcionamento do AGHU. Inclusive nas avaliações abertas pede-se maior celeridade na implantação do mesmo.

Como pontos de atenção registra-se:

- o baixo índice de acesso e utilização do e-mail institucional, intranet e site da Ebserh.
- necessidade de troca de computadores antigos, com defasagem tecnológica e fora de garantia.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados

Implantação do AGHU:

- a) Finalizar a implantação do módulo de exames até julho de 2024.
- b) Expandir a utilização de assinatura digital

Computadores:

- c) Uma vez que as ações deste item requerem captação de recursos financeiros, sugiro estabelecimento de ação compartilhada com a Gerência Administrativa e Superintendência.

Domínio Ebserh:

- d) Disseminação da [POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL](#), incentivando a comunicação em geral utilizando as ferramentas corporativas da rede.

O uso do e-mail institucional no domínio @ebserh.gov.br é obrigatório na troca de documentos, informações e mensagens institucionais para todos aqueles tiverem esta ferramenta à disposição.

* Formulário adaptado ao CHC a partir do modelo indicado pela Comissão Própria de Avaliação.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)

Rafael Henrique Gusso Rosado
Chefe do Setor de Tecnologia da Informação e Saúde Digital
CHC-UFPR/EBSERH



Documento assinado eletronicamente por **Rafael Henrique Gusso Rosado, Chefe de Setor**, em 14/03/2024, às 10:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37351433** e o código CRC **0A2BF8DC**.

Referência: Processo nº 23759.006312/2024-45 SEI nº 37351433

COMPLEXO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
 Rua General Carneiro, nº 181 - Bairro Alto da Glória
 Curitiba-PR, CEP 80060-900
 - <http://chc-ufpr.ebserh.gov.br>

Despacho - SEI

Processo nº 23759.006312/2024-45

Interessado: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPR

Assunto: **Análise dos Resultados da Autoavaliação Institucional 2023.**

ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR¹

Nome da Gerência, Setor ou Unidade

Denise Jorge Munhoz da Rocha - Chefe do Setor de Gestão da Qualidade (STGQ/SUP CHC-UFPR/EBSERH)

Responsáveis pela análise

Denise Jorge Munhoz da Rocha (STGQ)
 Danieli Parreira da Silva - Unidade de Segurança do Paciente (USEP/STGQ)
 Fernanda Silveira Gurgel do Amaral - Unidade de Vigilância em Saúde (UVS/STGQ)
 Ana Cristina Matheus Medeiros - Unidade de Gestão da Qualidade (UGQ/STGQ)

Análise resumida da leitura dos resultados

Tema: MISSÃO, PLANEJAMENTO E GESTÃO INSTITUCIONAL

Pergunta sobre a percepção da adesão aos protocolos de segurança do paciente:

Os resultados demonstram que 75% dos respondentes apontam para a escala de respostas que recomenda ações de manutenção (70,3%) e de aprimoramento (5,5%).

Já os pontos sensíveis e relevantes que exigem propostas de mudanças de forma urgente representam 15,4%.

As medidas relacionadas a propostas de melhorias se embasarão em divulgação de resultados, monitoramento de planos de ação em conjunto com as equipes e capacitação.

Pergunta percepção sobre adesão às medidas de prevenção e controle de infecções:

Os resultados demonstram que 75% dos respondentes apontam para a escala de respostas que recomenda ações de manutenção (69,1%) e de aprimoramento (6,5%).

Já os pontos sensíveis e relevantes que exigem propostas de mudanças de forma urgente representam 18,3%.

As principais medidas de melhoria estarão voltadas a divulgação dos resultados de maneira mais ampla junto as equipes assistenciais, assim como o fortalecimento das estratégias que estimulam a adesão dos profissionais às boas práticas em controle de IRAS e realização de monitoramentos.

Destaca-se que ao se comparar os anos 2022 e 2023 houve redução das infecções em 2023, no CHC-UFPR. No entanto, a meta de redução de IRAS é permanente.

Tema: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Pergunta sobre o conhecimento do Programa e Selo Ebserh de Qualidade:

O resultado de 40% dos entrevistados não terem conhecimento do tema, aponta para a necessidade de aprimoramento.

Sendo que as principais ações envolvem divulgação do Programa, capacitação e conscientização das equipes a respeito que muitas de suas ações de melhoria estão ligadas ao referido Programa de Qualidade.

Destaca-se que a Unidade de Gestão da Qualidade está formalizada no organograma institucional recentemente e que iniciou suas atividades focadas no macroprocesso gerir qualidade, a partir de 2023. Portanto, espera-se que os resultados melhorem.

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados

1. Atualização do modelo do Programa Gestão à Vista (indicadores de segurança do paciente e infecções), facilitando o preenchimento da ferramenta de monitoramento dos indicadores e oportunizando resultados mais fidedignos (**USEP e UVS**).

2. Disponibilização de informações relacionadas a incidentes de segurança por unidade assistencial de forma mais célere, e aprimoramento de planilha, oportunizando o conhecimento de pareceres resultante da análise de incidentes, e consequente tomada de decisão em tempo mais adequado (**USEP**).

3. Disponibilização às unidades assistenciais de resultados de segurança do paciente em forma de painel do Power BI com metas definidas e discussão de ações de melhoria com as equipes (**USEP**).

4. Monitoramento em conjunto com as Unidades Assistenciais dos planos de ação de incidentes analisados em reuniões de Análise de Causa Raiz, auxiliando no acompanhamento dos prazos e evidências de execução dos planos. (**USEP**).

5. Investigação in loco de todos os incidentes relacionados a quedas, lesão por pressão e flebites; fortalecendo as orientações para a equipe assistencial. (**USEP**).

6. Elaboração e oferta de três cursos na modalidade EAD (Comunicação, Medicamento Seguro e Cirurgia Segura) a partir do segundo semestre de 2023 (**USEP**).

7. Mudança no modelo da reunião do Núcleo de Segurança do Paciente, focando a apresentação e discussão de dados de cada unidade (**USEP**).

8. Participação em Grupos de Trabalho para redução de taxas de Infecção de Sítio Cirúrgico em parceria com a Gerência de Atenção à Saúde, a saber (**UVS**):

8.1 Infecções relacionadas à assistência em cirurgias cardíacas iniciado em novembro de 2021, zerando as taxas em maio de 2023 e mantendo até o momento.

8.2 Infecções relacionadas à assistência em cirurgias cesáreas, iniciado em setembro de 2023, com início de redução em outubro de 2023.

8.3 Infecções relacionadas à assistência em cirurgias neurológicas iniciado em fevereiro de 2024, ainda em fase inicial.

9. Criação de Modelo de Plano de Ação para intervenção em casos de surtos de Infecção de Sítio Cirúrgico (**UVS**).

10. Divulgação dos indicadores de Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde na pasta "Geral P:" para amplo conhecimento (**UVS**).

11. Desenvolvimento de ferramenta compartilhada com equipes assistenciais para avaliação dos pacotes de medidas de prevenção das IRAS mais prevalentes em cada unidade de assistência (**UVS**).

12. Elaboração e disponibilização de curso EAD sobre controle e prevenção de infecções para 2024 (PDC 2024) (**UVS**).

13. Elaboração e disponibilização do Curso Ciclos de Melhoria, que destacará as questões relacionadas ao Programa e Selo Ebserh de Qualidade (PDC 2024) (**UGQ**).

1. Formulário adaptado ao CHC a partir do modelo indicado pela Comissão Própria de Avaliação.



Documento assinado eletronicamente por **Denise Jorge Munhoz Da Rocha**, **Chefe de Setor**, em 15/03/2024, às 10:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37388233** e o código CRC **E078AD6A**.

Referência: Processo nº 23759.006312/2024-45 SEI nº 37388233

Despacho - SEI

Processo nº 23759.006312/2024-45

Interessado: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPR

Prezada Superintendente,

Encaminhamos análise dos pontos que são vinculados à UCR-18:

**ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL APLICADA AOS SERVIDORES UFPR¹**

Nome da Gerência, Setor ou Unidade

Unidade de Comunicação Regional

Análise resumida da leitura dos resultados

Um dos principais canais de comunicação com os profissionais do CHC-UFPR/Ebserh é o email institucional @hc.ufpr.br. Dos respondentes, 82,7% afirmam acessar com frequência o endereço profissional, entre os técnicos, e 50% entre os professores (apenas 2 respondentes). Esse número cai abruptamente em relação ao acesso do email @ebserh.gov.br: 45% entre os técnicos, e 25% (apenas 1 respondente) entre docentes. Já em relação ao email @ufpr.br, temos 53% de acesso frequente entre os técnicos, e 75% entre docentes (3 respondentes).

O mesmo acontece quando o tema são as intranets das instituições: a) Entre os técnicos: 66,7% acessam com frequência o portal do CHC-UFPR; contra 29% acessando o da Ebserh; e 52% ao da UFPR; Entre docentes: 50% acessam com frequência ao do CHC-UFPR; 25% ao da Ebserh; e 75% da UFPR (com amostra de apenas 4 docentes respondentes).

Ações de melhorias planejadas, em execução ou já executadas com base nos resultados

Uma sugestão à governança, que precisa ser avaliada junto à Setisd e às políticas institucionais, seria a ampliação do envio do Boletim Interno do Complexo aos três emails institucionais: @hc; @ebserh e @ufpr. Entretanto, precisa-se da avaliação da viabilidade de replicar o atual modelo de envio gerido pelo Setor e usado pela UCR-18.

Em relação ao uso da intranet, sugere-se campanha para reforçar a importância e necessidade do acesso frequente ao portal.



Documento assinado eletronicamente por **Dafne Wandressa Salvador, Chefe de Unidade**, em 07/03/2024, às 14:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, caput, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ebserh.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **37133665** e o código CRC **FFCABD02**.

Referência: Processo nº 23759.006312/2024-45 SEI nº 37133665